

De Príncipe a um Palhaço.

Quero já de antemão pedir perdão pelo tema. Entretanto, é justamente isso que vejo na vida de Sansão. Antes de falar sobre este homem, é necessário adentrarmos no ambiente da nação de Israel – descrito no livro de Juízes. Livro este que o autor é desconhecido, porém, muitos estudiosos atribuem a autoria a Samuel. Este livro cobre o período da morte de Josué até a instauração da monarquia em Israel. Há um padrão recorrente na dinâmica de vida da nação de Israel. Apostasia, opressão, arrependimento, libertação.

Deus não deixa os seus sem resposta. Deus sempre encontrou um meio de libertar seu povo da escravidão e da opressão do inimigo. É aqui que Deus levanta os juízes para julgar e libertar o povo. Otoniel, Eúde, Débora, Gideão, Jefté e o último Sansão. O domínio filisteu sobre o povo de Israel era grande. Deus envia um anjo e anuncia a Manoá e sua esposa, que era estéril, que ela engravidaria, e que o menino no ventre seria um Nazireu, e ele livraria Israel da tirania filistéia.

Sansão nasceu em lar piedoso. Seus pais eram tementes a Deus. Seu pai chega pedir a Deus orientação sobre como seria a educação de seu filho. Sansão, desde o ventre de sua mãe era consagrado, e o Espírito Santo de Deus agia em sua vida. Sansão não teve crise existencial. Ele sabia de antemão sua vocação. Sabia que seu destino era livrar Israel do jugo Filisteu. Por que este homem terminar a vida de forma tão melancólica?

O grande expositor de liderança John Maxwell diz algo pertinente. Não basta começar bem – tem que terminar bem. Sansão, um príncipe que terminou a vida cego, rodando um moinho, escarnecido nas mãos do povo inimigo. Vamos elencar os degraus da queda deste homem.

Em primeiro lugar, Sansão – Um filho que perdeu o respeito pelos pais. Quando Sansão se apaixonou, não deu ouvidos as advertências dos pais. E quando não se respeita pai e mãe, não se respeita mais ninguém. Seu pai deixou claro que se ele casasse com a filistéia, ele cometeria um grande erro. Entretanto, ele não ouviu. Sansão literalmente ignorou a instrução de seu pai.

Em segundo lugar, Sansão – Um homem que preferiu trabalhar sozinho. Sansão julgou o povo de Israel por vinte anos, e em momento algum ele juntou as tropas e tentou unir Israel para livrar-se do jugo filisteu. Em todos os grandes feitos de Sansão, ele está só. Há um princípio muito importante que precisamos agasalhar em nosso coração. Homens de Deus que caminham sozinhos são presas fáceis do diabo. Os grande homens da Bíblia, tinham seus companheiros. Daniel – (Sadraque, Mesaque, Abede – Nego). Moisés – (Josué). Paulo – (Lucas, Timóteo).

Em último lugar, Sansão – Alguém que não levou a sério seu chamado. Sansão brincou com seu chamado. Primeiro, antes de casar, toca no corpo do animal morto. Segundo, deu uma festa regada a bebida. Sansão preferiu imitar os moços da época a posicionar-se como homem de Deus. Terceiro, deitado sobre os joelhos de Dalila, permite que seu cabelo fosse cortado. Resultado: Deus removeu a unção de sua vida. Como Sansão terminou a vida? Cego, escravo e como um palhaço.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.

Av. Paiva, 264 - Porto Velho - São Gonçalo - RJ - CEP: 24426-140 - Telefone: 2694-0517